

ATA Nº 15/2026 - Sessão Ordinária

Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, nas dependências da Câmara Municipal de Harmonia, localizada no prédio do Centro Administrativo, presidida e secretariada por Danielli Marcanson e Marco Dahmer, ainda presentes Leozildo Rodrigues Lira, Cleiton Gräff, Mateus Arthur Specht, Ana Caroline Ledur, Dirceu Ervino Müller, Paulo Alfredo Führ e Joel André Kleinschmitt. A presidente Danielli Marcanson, dá início aos trabalhos do legislativo para a sessão com a apreciação da matéria do EXPEDIENTE: Colocou em votação a ata nº 14/2026, a qual todos os vereadores receberam via rede social, sendo aprovada por unanimidade. Em continuidade, a presidente solicitou ao secretário Marco que realizasse a leitura das correspondências. O secretário Marco comunicou que não houve recebimento de correspondências. ORDEM DO DIA: Não tivemos Projetos de Lei do Executivo Municipal. Projeto do Legislativo - **Pedido de Providência nº 04/2026 de autoria da vereadora Ana Caroline Ledur** – Senhora Presidente DANIELLI MARCANSON Câmara Municipal de Vereadores de Harmonia. Assunto: Solicitação de envio de ofício ao DAER/RS para análise de medidas de redução de velocidade e aumento da segurança viária na RS-124 Senhora Presidente, A Vereadora que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem solicitar a esta Casa Legislativa o envio de ofício ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – DAER/RS, requerendo a realização de análise técnica de segurança viária e a avaliação da possibilidade de implantação de medidas adequadas para promover a redução da velocidade dos veículos na RS-124, no trecho situado aproximadamente 1 km antes do Pórtico de entrada do Município, na localidade de Morro Peixoto. O referido trecho vem apresentando aumento no fluxo de veículos e a implantação de novos acessos à rodovia, ampliando a interação entre o tráfego rodoviário e o movimento local. Diante dessas novas características, entende-se necessária especial atenção à segurança viária no local, sobretudo por se tratar de uma das principais entradas do Município. Nesse sentido, solicita-se que, no ofício a ser encaminhado, seja requerida ao DAER/RS a realização de vistoria e estudo técnico no local, com a avaliação das

atuais condições de circulação, dos acessos existentes, da velocidade desenvolvida pelos veículos e dos possíveis riscos aos usuários da via, bem como da necessidade de adoção de medidas destinadas a induzir a redução da velocidade. Solicita-se, ainda, que o órgão estadual avalie alternativas como o reforço da sinalização, a regulamentação da velocidade, a implantação de dispositivos de controle ou redução de velocidade, bem como outras medidas de engenharia de tráfego que considere tecnicamente adequadas, visando à prevenção de acidentes e à promoção de maior segurança aos motoristas, pedestres e demais usuários da rodovia. A presente solicitação justifica-se pela necessidade de acompanhar a evolução das condições de tráfego no local e de antecipar possíveis situações de risco, mediante a adoção de medidas preventivas, especialmente diante do crescimento do fluxo de veículos e da existência de novos acessos no referido trecho. Diante disso, solicito que seja encaminhado ofício ao DAER/RS, dando ciência da situação relatada e requerendo a realização de análise técnica do trecho indicado, bem como a adoção das providências que o órgão entender adequadas para promover a redução da velocidade dos veículos e proporcionar maior segurança aos usuários da RS-124. A presidente agradeceu a leitura e colocou o pedido em discussão. A vereadora Ana Caroline Ledur iniciou seu pronunciamento cumprimentando os presentes, os colegas e os espectadores que acompanhavam a sessão pelo Facebook. Explicou que apresentou o pedido de providência motivada por solicitações de moradores locais. Relatou que essa demanda a levou a observar a área com maior atenção, considerando que transita por aquele trecho quase diariamente, e reconheceu que a rotina, por vezes, impede uma percepção mais detalhada do ambiente. Detalhou que, em um curto trecho localizado antes do pórtico, concentram-se a entrada do distrito industrial, uma grande madeireira com alta movimentação e a sede da Secretaria de Obras, local com constante entrada e saída de máquinas e caminhões lentos, além do acesso a uma localidade. Pontuou que a realidade da região mudou significativamente em comparação a anos anteriores, período em que não havia tantas moradias, a circulação de transporte escolar não era frequente e os referidos pontos ainda não existiam. Ressaltou o risco decorrente da necessária desaceleração dos veículos para o acesso às propriedades, em contraste com a elevada velocidade dos condutores que trafegam pela via. Relembrou também a movimentação recente provocada pelas obras na

galeria e o tráfego de caminhões pesados no trecho, evidenciando que a via não atende apenas ao fluxo local de moradores e automóveis, mas absorve uma grande circulação de maquinários de grande porte. Salientou a importância do fundamento do pedido, ponderando que, embora o papel do parlamentar seja ouvir os moradores e observar as demandas, é indispensável respeitar o estudo técnico. Nesse sentido, justificou que seu pedido busca solicitar ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) uma avaliação técnica no local, visto que a realidade viária da área transformou-se ao longo dos anos. Por fim, destacou que apresentou a matéria com o intuito de obter a compreensão e o apoio dos demais colegas em relação aos argumentos expostos, para que a solicitação seja encaminhada ao DAER de forma coletiva. Argumentou que um envio unificado, sempre terá maior força do que um pedido individual. Solicitou a colaboração de todos para essa ação conjunta, colocou-se à disposição para debater eventuais observações sobre seus apontamentos e encerrou a fala manifestando seus agradecimentos. O vereador Mateus Arthur Specht iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos e manifestou-se com o intuito de corroborar a fala de sua colega vereadora. Destacou que a rodovia que interliga os municípios de Harmonia e São Sebastião do Caí não apresenta as condições necessárias para ser caracterizada, de fato, como uma via adequada. Explicou que os veículos trafegam em alta velocidade em um trecho sem a presença de acostamento, de retornos adequados e de espaço seguro para ciclistas e pedestres que se deslocam em direção ao distrito industrial. Acolheu a observação da vereadora Ana Caroline Ledur referente à falta de iluminação pública, destacando-a como um ponto muito importante. Apontou também que, na saída do pórtico, a Rua Jacó Roberto Birnfeld, que dá acesso à parte alta do município, pode ser utilizada como trecho alternativo para retirar o trânsito da área central. Mencionou as recentes obras da galeria, as quais trouxeram à tona outras situações que evidenciam a necessidade de debater a atuação do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER). Ressaltou não ser a primeira vez que o trabalho do referido órgão é discutido na Casa, lembrando pautas anteriores relacionadas às pontes da região. Salientou que, embora o trajeto em discussão seja relativamente curto, ele abriga inúmeros pontos de acesso a localidades como Morro Peixoto e Santo Antônio, além de servir a empresas, ao distrito industrial e a rotas de desvio, como a já citada Rua Jacó Roberto Birnfeld. Por isso, considerou fundamental

manter um acompanhamento atento e continuar formalizando as solicitações. Ponderou que, embora seja lamentável constatar que muitas demandas não obtêm retorno, a ausência de requerimentos eliminaria qualquer esperança de melhoria. Por fim, concluiu ressaltando a importância de encaminhar as demandas, expressando a expectativa de que, na medida do possível, elas venham a ser atendidas. O vereador Leozildo Rodrigues Lira manifestou-se em seguida para complementar a discussão, afirmando compartilhar dos mesmos sentimentos expressos pelos colegas Ana e Mateus. Pontuou que o cenário da região mudou, apresentando maior urbanização e a instalação de novas empresas. Além disso, concordou com as observações referentes à dificuldade de requerer demandas junto ao DAER, relatando, com base em sua experiência em audiências no órgão, o quão demorado costuma ser o retorno das solicitações. O vereador informou que, conforme as previsões divulgadas, após a conclusão das obras das galerias no local, será realizada uma recuperação integral da RS-124. A obra abrangerá o trecho entre Harmonia e Montenegro, contemplando a aplicação de uma nova camada asfáltica de aproximadamente cinco centímetros. Mencionou, ainda, a existência de um encaminhamento oficial na Casa Civil, por iniciativa do município, visando à municipalização do trecho até a área do distrito industrial. Explicou que, segundo relatos do Prefeito, o processo de municipalização encontra-se em espera justamente para que o trecho seja entregue com o asfalto devidamente recuperado. O vereador avaliou que, uma vez efetivada a municipalização, o município terá a autonomia necessária para implementar, de forma mais ágil, as melhorias concretas que os moradores do local merecem, tais como o reforço na segurança, a construção de uma ciclovia e o aprimoramento da iluminação. Por fim, ressaltou que, como a via atualmente pertence ao DAER, concorda com o envio do ofício de forma coletiva. Enfatizou que a união de esforços é necessária para cobrar a conclusão dessas obras ainda neste ano, permitindo que o município possa, enfim, avançar com o processo de municipalização. Não havendo mais manifestações, o pedido foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. GRANDE EXPEDIENTE A TRIBUNA: Não tivemos inscritos. TRIBUNA POPULAR: Não tivemos inscritos. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Não tivemos inscritos. A presidente agradeceu a presença de todos, convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, a ser

realizada no dia 21 de setembro de 2026, às 19 horas, desejando a todos uma boa noite e encerrou a sessão às 19h15min.

DANIELLI MARCANSONI
PRESIDENTE

MARCO DAHMER
1º SECRETÁRIO